

O COMMERCIO DE GUIMARAES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	28000
Semestre, idem	18000
Anno, com estampilha	28300
Semestre, idem	18450
Brazil (m. f. Janno	48000

Assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

P'RA FRENTE

Está averiguado. O unico partido d'ordem e de solida e fagueira esperança para a salvação d'este paiz é o regenerador-liberal. Todos o reconhecem e só lamentam que o seu fundador, que é o mais distincto homem publico d'esta nação—João Franco—não tenha tido aquella inflexibilidade ferrea, que se lhe attribuia, nas anteveperas da tarde do regicidio.

Na noite de 28 de janeiro do anno fatal da emboscada do Terreiro do Paço foi um erro ter contemplações com a infame canalha que tramara a revolução.

Ter-se-hia assim evitado o mais espantoso crime da nossa historia e, de certo, que hoje estivessemos a braços com a mais assustadora crise economica e moral da nossa vida de nação.

João Franco não quiz dominar a sentimentalidade do seu coração de chefe de familia, para que sómente operasse o homem publico, o chefe de governo! Pretendeu furtar á desgraça muitos lares, poupando á carruagem d'uma noite que elle não tinha preparado paes, filhos, esposos, irmãos, noivos, que imprudentemente se lançaram na perigosa aventura de destronar um rei e transformar antes do raiar d'aurora, bruscamente, as instituições oito vezes seculares d'uma nação.

Não o quiz. Na noite de 28 foi poupado o sangue dos inimigos do rei e da patria, no dia 1.º de fevereiro a covardia republicana assassina d'emboscada um monarcha e um príncipe innocente e obrigava na surpresa mais inesperada da sua vida, vencido, desalentado, a demittir-se das cadeiras do poder, a mais fiadora esperança da nossa decadente patria, que assim ficou entregue á exploração dos famintos e ambiciosos sem consciencia nem dignidade. E ha tres annos que ella dura e o íbrio nacional anciando nas vascas d'agonia!

De todos os ministerios que succederam já ao 1.º de fevereiro de tão execranda memoria, nem um só que se mostrasse digno da situação e com vontade de a melhorar, ahi surgiu. Por isso a fé nos governos, baniu-se de todo da alma d'este povo. Os mais atilados, os que ainda não abdicaram de todo o interesse pelo bem do seu paiz, esses fazem justiça á sinceridade e valor de João Franco. E por todo esse paiz fóra já vai lavrando a convicção de que só o partido regenerador liberal poderá ainda fazer alguma coisa. A intelligencia, a honestidade e o caracter só se encontram nas suas fileiras, á sombra da sua bandeira. Distinguiu-se sempre pela maxima tolerancia, pela maxima liberdade bem comprehendida, em cujo espirito desejou ser inspiradas todas as leis, a que sempre devotou o maximo respeito, condições sem as quaes não pode existir ordem social, progresso, civilização.

Está averiguado; todo o p'iz o sabe, embora nem todos tenham a coragem de o confessar.

E então todo o bom patriota deve dar-lhe o seu apoio. Convicções e palavras, nada valem sem a acção.

Devemos todos trabalhar pelo resurgimento d'este paiz, alistando-nos no unico partido que poderá realisar tal resurgimento. Congreguemo-nos todos em roda da bandeira immaculada do partido regenerador-liberal.

Portuguezes, sejamos corajosos e sob a bandeira do

nosso partido vamos, sem desanimos, para a frente, cren-tes que, apesar de tudo, o nosso mal na de ter ainda remedio.

O Ensino e o governo regenerador-liberal

D'um notabilissimo discurso proferido ha dias no Centro Regenerador-liberal Silva Carvalho de Lisboa, pelo nosso eminente cor-elegionario sr. Conselheiro Fernando Augusto Miranda Martins de Carvalho, extrahimos este brilhantissimo trecho:

«Preocupando-se tão notavel e eficazmente com o ensino, o centro Silva Carvalho, como outros centros partidarios, está perfeitamente dentro da nossa tradição.

Foi a questão de ensino que mais absorveu a attenção do conselheiro João Franco. E o plano, cuja realisação elle iniciou, era o plano de um grande homem de estado.

Quiz emancipar o ensino da politica partidaria, e que a nomeação, collocação e accesso do pessoal docente se determinassem por aptidões e motivos pedagogicos e não por quaesquer favoritismos partidarios. E quiz que a indispensavel e larga obra de reformas se realisasse por assim dizer quasi automaticamente, e emanasse do proprio professorado, posto em efficaz contacto com os methodos e processos de ensino no estrangeiro.

Desde a sua subida ao poder, manteve a mais absoluta neutralidade politica na nomeação, collocação e accesso do professorado, que deixavam de se conquistar no campo da politica partidaria, passando a conquistar-se exclusivamente no campo do ensino. Sendo governo, inutilizou por completo uma arma politica, de que os governos usavam tão efficaz como immoralmente.

O decreto dictatorial de 19 de agosto de 1907 deixou dependente do parecer do

conselho superior de Instrucção publica a nomeação, collocação e accesso do pessoal docente, só permitido que o governo se afastasse d'esse parecer, mediante resolução tomada em conselho de ministros e publicada no *Diario do Governo*.

Para estabelecer um contacto efficaz com o ensino estrangeiro, affectou-se no decreto de 29 de maio de 1907 a verba annual de 100 contos a pensões com missões de estudo de alumnos e professores no estrangeiro. Depois da queda do governo regenerador-liberal, foi aquella verba reduzida a 30 contos pela lei de 9 de setembro de 1908. E o parecer de *bill de indemnidade* propoz que a fixação da verba das pensões ficasse dependente do orçamento de cada anno. Como se um dos mais efficazes instrumentos de progresso das nações não consistisse em enviar alumnos e professores ás escolas estrangeiras, e não estivesse presente no espirito de todos a acção importantissima que esse facto exerceu recentemente no rapido e admiravel desenvolvimento do Japão.

O decreto dictatorial já referido de 19 de agosto de 1907 auctorizou que se contractassem professores estrangeiros, como fez o Marquez de Pombal, como se fez no inicio das nossas escolas industriaes, como fez o Japão. O contracto dos professores nada tem de deprimente para o nosso professorado: apenas importa um forte estimulo de concorrencia. O parecer do *bill* supprime a referida auctorização, a pretexto de se achar deslocada no diploma mencionado.

N'este decreto reformou-se o conselho geral de instrucção publica, dando-se entrada ao professorado de todos os graus, deixando-se dependente do parecer d'essa collectividade todas as refor-

mas em materia de instrucção. No mesmo diploma dividu-se em duas a direcção geral de instrucção publica e deu-se autonomia aos estabelecimentos de ensino superior.

Ao mesmo tempo que assim se estabelecia uma base tecnica para uma larga obra de reforma da instrucção, auctorisava-se um emprestimo para a construcção de dois lyceus de Lisboa pelos decretos de 12 de julho e 23 de dezembro de 1907 e, por todas as fórmulas se dedicavam os maiores cuidados e attenções ao desenvolvimento do ensino.

A amplitude da iniciativa do governo regenerador-liberal em materia de instrucção é quasi completamente desconhecida, como são, tambem, por exemplo, as suas iniciativas em materia de reformas sociais.

A PROPOSITO...

Ha entre el-rei e o povo
Por certo um accordo eterno.
Forma el-rei governo novo,
Logo o povo é do governo
Por aquell' accordo eterno
Que ha entre el-rei e o pov'.

Graças a esta harmonia,
Que é realmente um mysterio,
Havendo tantas facções,
O governo, o ministerio
Guilha sempre as eleições
Por enorme maioria!

Havendo tantas facções
E' realmente um mysterio!

João de Deus.

Um crime abominavel

Na aldeia de Rioja, provincia de Almeria, Espanha, acaba de descobrir-se um crime deveras repugnante. Um lavrador, de nome Francisco Ontega, conhecido pela alcunha de Moruo, soffria da tuberculose, e, tendo sido abandonado pelos medicos, consultou um charlatão, o qual, abrido uns velhos cartapacios e depois de os consultar ou fugir que os consultava, declarou a Moruo que o unico meio de se salvar era beber o sangue de uma criança e applicar em seguida sobre o peito todas as gor-

duras que á mesma fossem extrahidas do ventre.

Morano resolveu-se a seguir a indicação dada pelo charlatão alludido e este offereceu-se, mediante a somma de 750 pesetas, a arranjá-lhe a criança precisa para o sacrificio. Aceite o contrato, o charlatão, que se chama Francisco Leona, sentou-se com uma mendiga de nome Agostinha, com o homem d'esta e d'os dos seus filhos, para, todos juntos, irem á casa de uma criança. De-cobriram os miseraveis, n'um campo, um rapazito de sete annos, de nome Bernardo Gonzalez, e, fazendo-lhes festas, adormeceram-no por meio de um narcótico que-lhe propinaram, em seguida ao que o metteram n'um sacco, levando-o a Morano.

Quando tiraram o pequenino de dentro do sacco, aquelle voltou a si e começou a chorar, pedindo que lhe não fizessem mal, mas os carrascos não se commoveram com os seus choros e tratam de o despir após o que, enquanto os outros o seguravam pelos braços e pelas pernas, Francisco Leona enterrou-lhe uma faca no coração dando-lhe logo a morte. E então Morano aprou n'uma grande tigela o sangue que do golpe saltara a correr aos bochechos, e quando aquella quasi trabordava levou-a á bocca e bebeu, sofregamente, até á ultima gotta.

O charlatão abriu depois o cadaver, extrahiu-lhe as gorduras e applicou-as á laja de emplastro, sobre o peito de Morano. O desapparecimento da criança levou a familia a queixar-se á policia, até que, ha dias, umas palavras imprudentemente proferidas por um dos filhos da mendiga Agostinha, fizeram que tudo se descobrisse e a odiosa malta, assim como Morano, fossem mettidos na cadeia, onde esperam agora a sorte que a justiça lhes prescrever.

A população de Rioja vai erguer, por subscrição, um mausoleo ao pequenino Gonzalez.

ELEIÇÕES

Como estava determinado, effectuaram-se ante-hontem, 28 do corrente, as eleições geraes em todo o paiz.

Ao contrario do que se esperava, o acto decorreu com normalidade, pois poucos foram os conflictos que houve paiz fóra.

Antes assim. Talvez fructificassem os vehementes protestos da colligação, contra pretendidas e annunciadas violencias e falcatruas eleitoraes, por parte do governo.

Em Guimarães correu o acto eleitoral com relativa tranquillidade. As mezas foram formadas de commum accordo com as opposições, tendo assim todos representação.

Mas, se o acto decorreu com socego, não faltaram, por parte dos amigos do governo, vergonhosas falcatruas.

Assim, consta-nos que nas assembleias de S. Torquato e Vizella, foi grande o numero encontrado de lis-

tas *preñhas*, na occasião da contageo.

Isso de nada valia, porém, pois a victoria era certissima, e assim, o governo foi derrotado em toda a linha, perdendo em todas as assembleias do concelho, excepto, claro está, nas Caldas das Taipas, onde se negociou um accordo, accordo esse que em nosso entender nunca se deveria ter feito, pois a victoria alli era evidentemente da colligação monarchica.

Mas, como *aguas passadas não moem moinhos*, passemos adiante.

Eis o resultado em Guimarães das eleições :

Malorias para a Concentração	
Oliveira	409
S. Sebastião	292
S. Paio	249
S. Torquato	142
Briteiros	29
Ronfe	129
S. Jorge	191
Vizella	45
Nespereira	155
Total.	1:311

Em Fafe, perdeu também o governo, sendo a victoria alli da Concentração que obteve uma maioria de 301 votos.

Até á hora do nosso jornal entrar na machina não temos dados seguros acerca da eleição no districto.

O que porém, podemos affirmar, é que a lista da Concentração deve ganhar a eleição por uma grande maioria de votos, salvo se o governo nol-a roubar, empregando para isso violencias e falcatruas.

No resto do paiz, apesar do apuramento não estar feito por completo, vê-se que o governo foi vergonhosamente derrotado em quasi toda a linha, s'ahindo victoriosas e triumphantes as opposições.

VARIÉDADES

Lavagem de meias

—Lavam-se as meias de phantasia em agua morna; passam-se depois por agua fria onde se deitam algumas gottas de vinagre bom; seccam-se em fôrmas, se as ha, se não penduram-se em cordas ou estendem-se sobre toalhas.

Nunca se devem torcer.

As meias de lã lavam-se separadamente e da mesma maneira que as flanelas. Para se evitar que encolham calçam-se n'umas fôrmas de madeira para seccarem; quando não

hoji fôrmas podem estas ser substituidas pela mão fechada que se introduz nas meias de vez em quando enaguado não estejam bem enxutas.

O POETA E A PATRIA

Não chores Patria, não chores
Tem esperança no porvir,
Tua sorte não deploras
Com tão profundo prugir;
Não chores mais, tem esperança
Que não ha mal sem bonanga
Porque no ceo ha um Deus;
Confia na providencia,
Deus é pae todo clemencia,
Dará fim aos males teus.

Eu choro, porque fui nozre
Nos tempos que já lá vão,
E agora avillada o pobre
Do ceo tenho a maldicã;
Vejo seguir os meus filhos
Por erroneos, falsos trilhos,
Sem fribrio, sem pundonor;
Uns, por mandos, dominados,
Outros, sem fé, por malvados,
Escarnecem do Senhor.

Sempre em luctas disputando,
Movidos por ambições,
Vivem n'um cruel desmanho
De malicenças e traicões;
E eu pobre, enfraquecida,
Vou assim perdendo a vida
Entre esta lucta infernal,
Todos buscam devorar-me,
Tê-que a ossida não-de lançar-me
No charco do lamaçal.

Dirigentes maculados
Dos que em mim vão ao poder,
Ao verem-se escorraçados
Não se podem defender;
Usam brandura acalmante
Com med' que a cada instante
Lhes vão nas fridas tocar;
N'este estado de brandura,
Fazem sempre má figura
No modo de governar.

E então a ralé gangrena
Sem Patria, sem Deus, sem Lei,
N'esta liberdade plena
Cada qual se julga um rei !
Bradam, berram, desatinam,
Em desespero assassinam,
Sem medo de correção;
E assim, sem norte, sem guia,
Arrastam n'esta anarchia
A propria religião !!

Ao pranto minha alma iucita
Minha magua, minha dor,
Conheço que eston mal-hita
Por maldicão do Senhor;
Dos meus o negro cynisio
Ha-de lançar-me no abyssino
Do sepulchro das nações,
Até, por tantas torpezas,
Se esqueceão as grandezas
Dos meus antigos brazões.

Não chores Patria confia
Que inda tens filhos leaes,
Não chegarás á agonia
Nos dentes d'esses chacoes;
Has-de um dia triumphante
Ver essa raça humilhante
Ter bem justas punições,
Uns morrerão no degrado,
Outros, talvez, que bein cedo,
Morrerão á voz dos canhões.

E tu, livre d'ess-s loucos,
Volverás a progredir;
Que os que escaparem, são poucos
Não tratam de te agredir;
Terás governos honrados
Sem se verem dominados
Por sedentas ambições;
E tu, então, Patria miua,

Volverás a ser rainha
Das mais nobres tradições.

Sousa Macario.

CORRETO

Desde o dia 31 d'Agosto a 10 de setembro fazem annos as ex.^{mas} sur.^{as} :

- Dia 7 D. Adelaide Augusta Santos Vasco Leão.
- » 8 D. Maria da Natividade Mirelles Campos Henriques.
- » » D. Francisca Minelvina Fernandes de Freitas.

E os sur. :

- Dia 31 Padre Gaspar da Costa Boriz.
- » 4 Domingos José Pires.
- » 6 Conde de Paço Vieira.
- » 9 D. José Martins Pereira de Menezes.
- » » Clemente Bibeiro d'Abreu.
- » 10 Padre José Maria Fiuza.

—A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Deve chegar hoje ás suas propriedades n'esta cidade, o districto clinico sur. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso presado amigo sur. dr. João Monteiro de Meira, illustre e talentoso lente da Escola Medica do Porto e filha dedicada do distinctissimo clinico vimaranense e nosso prestimoso amigo sur. dr. Joaquim José de Meira.

—A sua ex.^a e illustre familia os nossos parabens muito sinceros

Regressou do Fundão a Cistra, e notavel estadista e nosso querido ex chefe, sur. Conselheiro João Franco Castello Branco.

Retirou para as suas propriedades o nosso sympathico amigo sr. José Caetano Pereira, conceituado industrial d'esta cidade.

Partiu para a Povoia de Varzim, com demora d'algum tempo, a exu.^a sur.^a D. Maria da Madre de Deus de Freitas Aguiar Martins Sarmento.

Parte por estes dias para o estrangeiro, acompanhado de sua Presada familia, o nosso illustre e eminentissimo chefe, sur. Conselheiro Vasconcellos Porto.

Sua ex.^a vae a Evians-les-Bains fazer uso das aguas.

Das Caldas das Taipas, onde estava a veranear, regressou ao Porto com sua presada familia, o illustre titular sur. Barão do Vallado.

Encontra-se na quinta da Cardiga o sur. Frederico Franco Castello Branco, filho extremo do sur. Conselheiro João Franco.

Seguiu na passada semana para Coimbra, acompanhado de sua extrema mãe, o laureado academico Jeronymo Rocha, filho do nosso bom amigo sur. Alvaro Rocha, intelligente guarda-livros do Banco Commercial de Guimarães.

Esteve entre nós, tendo já regressado novamente á Povoia de Varzim, onde se encontrava, o nosso presado amigo sur. Manoel Teixeira Guimarães, considerado proprietario d'esta cidade.

Fa t p n a P v o a de V a r z i m, por estes dias, onde vae passar uma temporada o nosso estimado amigo e presado collega do «Commercio do Porto» sur. Manoel Gam s dos Santos Oliveira, illustrado professor d'esta cidade.

Ditos e pensamentos

O teu coração por artes
Entrou no meu pensamento,
E' como o crime de faca,
Que nunca tem livramento.

NOTICIARIO

Conselheiro Vasconcellos Porto

Passou na ultima sexta-feira, 26 do corrente, o anniversario natalicio do eminente estadista e nosso querido chefe politico, o sur. Conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto, honrado e estimadissimo homem publico e uma das figuras mais sympathicas e distinctas da politica portu-gueza.

A sua ex.^a, embora um pouco tarde, apresenta o *Commercio de Guimarães*, humilde soldado da provincia, respeitosos cumprimentos com o desejo ardente e mui sincero de que tão feliz data se repita por longos annos.

Baptisado

Receheu ha dias as aguas baptismaes, na parochial de S. Sebastião, um filhinho do considerado industrial d'esta cidade e nosso estimado amigo, sur. José Caetano Pereira.

Foi madrinha a tia paterna da creancinha, sur.^a D. Josephia Delphina Pereira, e padrinho o sur. Joaquim Pereira, tio materno e digno commerciante na cidade do Porto.

Foi celebrante o rev. Antonio Teixeira de Carvalho, muito digno parochio em Santa Marinha da Costa, d'esta cidade.

A neophita recebeu o nome de Idalina.

—Os nossos cordeaes parabens.

Collarinhos em todos os modêlos, punhos de percal em lindos desenhos, botões para punho e collarinho, travessões para gravatas etc., o maior e mais variado sortido encontra-se na CAMISARIA FREITAS (á Porta da Villa).

Noticias militares

Foi nomeado para a inspecção sanitaria de fiscalisação medica em Guimarães Penafiel e Amarante, o sub-inspector de s'ude da 3.^a divisão militar, o major-medico sur. Juho Arthur Lopes Cardoso.

Um importante estabelecimento de ensino

As escolas de S. Francisco

Pelo exito brilhante obtido nos exames do anno lectivo de 1909-1910, foram no dia 23 do corrente em passeio ao Bom Jesus do Monte, Braga, as alumnas d'estas escolas que fizeram exame de 1.º e 2.º grau, e ainda outras meninas que completaram n'aquella importante casa d'ensino os seus exames de instrucção primaria.

Foi um dia que todas as creanças deram por bem passado e que deve ter infundido nos seus espiritos saudosas recordações.

Regressaram a esta cidade, em carruagem, no mesmo dia, pelas 9 horas da noite.

Pelo resultado obtido nos ultimos exames de 1.º e 2.º grau, cremos bem que não nos enganamos affirmando que as escolas de S. Francisco são as primeiras d'esta cidade.

O seu corpo docente, quer nas escolas do sexo masculino ou feminino é auctorissimissimo, pelo que os trabalhos fmdos são uma demonstração incontestavel e cabal do grande triumpho conquistado pelos seus alumnos.

Nas escolas do sexo masculino são tres os professores, todos intelligentes e zelosos no arduo cumprimento da sua espinhosa missão. D'entre elles destacamos os nossos prezados amigos snrs. José Maria Felix e João de Deus Pereira, cujos sacrificios, intelligencia, actividade e pertinacia de trabalho ninguem ousa contestar.

E, se é distinctissimo o corpo docente das escolas do sexo masculino, nas aulas das meninas encontra-se então uma intelligentissima professora, a irmã Martha, possuidora do brilhante talento que todos lhe admiram e ambicionam.

O seu maior elogio e o seu maior titulo de gloria é publicarmos seguidamente a estatistica das alumnas que apresenton este anno a exame e que todas obliheram honrosissimas classificações, como passamos a demonstrar :

EXAMES DE 2.º GRAU

Maria Augusta da Cunha Castro Pereira Mendes (distincta), Maria de Jesus Cunha (distincta), Maria do Ceo Carvalho Teixeira (distincta), Maria da Natividade Freitas (distincta), Maria de Lourdes Pires (distincta), Eulalia da Silva Freitas (distincta), Elisa d'Abreu Ramos (distincta), Angelina da Cruz Pinto Basto (distincta), Albertina Rosa Cardoso (distincta), Maria de Loucos Carneiro (approved), Maria dos Prazeres Carvalho (approved), Maria Rosa Fernandes da Silva (approved), Lucinda Alves Cardoso (approved), Maria Adelaide Pinto Dias de Castro (approved).

EXAMES DO 1.º GRAU

Maria Analtide Gomes de Castro Ferreira da Cunha (optimamente), Anna Mendes Fernandes (optimamente), Maria Candida Carvalho (optimamente), Maria do Ceo da Silva Guimarães (optimamente), Maria da Soledade Andrié de Magalhães (optimamente), Cecilia Lopes Carnei-

ro (optimamente), Maria Thereza Dias Queiroz (optimamente), Maria Amelia Coelho (optimamente), Leonidia Sampaio d'Armojo Leão Martins (optimamente), Adelia Passos de Castro (bom), Loduvina Maria Ferreira (bom), Maria Emiliana Cardoso (bom).

Não carece de elogios uma professora que as im prova tão eloquentemente o seu lucido e brilhante talento e efficacia de pertinaz trabalho, como de resto os dispensa uma casa que, como a V. O. T. de S. Francisco, se honra de possuir tão distinctissimo corpo docente nas suas importantes escolas.

A todos pois, alumnos, alumnas, professores e professoras, os nossos sinceros parabens, como, de resto, á distincta meza dirigente d'aquella casa beneficente e muito em special ao activo syndico das aulas, o nosso prezado amigo sr. José de Freitas Costa Soares.

Gravatas Inglezas o que ha de mais chic.

Variadissima collecção na CAMISARIA-FREITAS (á Porta da Villa).

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Antonio José da Silva Brito Junior, distincto notario em Guimarães e nosso prezadissimo amigo e illustre collega do «Independente».

Artigo

E' do nosso prezado collega d'Ovar, *Regenerador liberal*, o artigo que hoje publicamos em logar de honra.

Inspecções militares

Nos dias abaixo indicados principiam no edificio das Escolas de S. Francisco as inspecções dos mancebos recenseados no corrente anno pelo concelho de Guimarães:

Dia 5—Os mancebos das freguezias de Abaço (S. Christovão), Pentieiros, Abaço (S. Thomé), Pinheiro, S. João Baptista d'Airão, Oleiros, Santa Maria d'Airão, Vermil, Aldão, Selho (S. Lourenço) e Arosa.

Dia 6—As freguezias de Athias, Azouey, Balazar e Barco.

Dia 7—Briteiros (Santo Estevão), Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador) e Brito.

Dia 8—Caldas de Vizella (S. João Baptista) e Caldas de Vizella (S. Miguel).

Dia 9—Caldellas, Calvos, Infantas, Cadoso (S. Martinho), Cadoso (S. Thiago) e Castellões.

Dia 10—Conde, Corvite, Prazius (Santa Eufemia), Costa, Matamá, Greixomil, Donim e Fermentões.

Dia 12—Figueiredo, Ponte, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gouça Souto (Santa Maria), Gondar Selho (S. Christovão).

Dia 13—Gondomar, Guardizella e S. Paio de Guimarães.

Dia 14—Santa Maria da Oliveira de Guimarães.

Dia 15—S. Sebastião de Guimarães, Infias, Leitões, Sande (Villa Nova), Lobeira, Rendufe e Lougos.

Dia 16—Lordello, Miscotellos, Nespereira, Mezão-Frio, Moreira de Conegos, Paraizo e Silvares.

Dia 17—Pencello, Polvoreira, Taboalheiro, Prazius (Santo Thyrso), Souto (S. Salvador) e Ronfe.

Dia 19—Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho) S. Ilho (S. Jorge).

Dia 20—Serzedello, Serzedo, Tagilde, Vizella (S. Faustino), S. Torquato.

Dia 21—Santo Estevão de Urgez e Vizella (S. Paio).

MALAS PARA VIAGEM

Chegou um grande sortido de malas para viagem ao estabelecimento do sr. Camillo Lorangeiro dos Reis, acreditado commerciante ao Tural e unico agente em Guimarães d'uma importante fabrica de Braga.

Ninguem deixe, pois, de visitar aquella acreditada casa onde encontrarão malas desde 13000 a 53000 reis, seguras e de lindo aspecto.

Em Lamego

Pomposos festejos a Nossa Senhora dos Remedios

Recebemos e agradecemos o programma d'estes imponentissimos festejos, que em Lamego se effectuam nos dias 4, 6, 7, 8, 11 e 12 do proximo mez de setembro.

Es, em resumo, do que constam este anno esses importantes e tradicionais festejos :

Inauguração d'um carrilhão de 48 sinos.

Concerto pela banda regimental d'infantaria 9.

Supreendente regata nocturna no largo do Parque.

Vistosissimas illuminações.

Concerto de pyrotechnia.

Feira de gado bovino e caval-lar.

Procissão do Triumpho, em que se incorporam magestosos carros triumphos, como : *Anunciação da Virgem, A Sagrada Familia, O Fio da Virgem, Nossa Senhora da Assumpção e Nossa Senhora dos Remedios.*

Todos estes carros são puxados por corpulentas e nédras juntas de bois, guiados por formosissimas lavradeiras ostentando trajas caracteristicos.

Fecham estes grandiosos festejos com o imponente *Mercado Mensal* no ultimo dia das festas, 12 de Setembro e que costuma ser concorridissimo de povo.

Pela Instrucção

Está em pagamento no circulo de Guimarães, a verba de expediente e limpeza das escolas, relativa aos trimestres de abril a junho do anno corrente, bem como a verba de mobilia e material de ensino.

Rendimento Ferro Viario

De 1 de janeiro até 10 d'agosto corrente, as linhas ferreas do Estado tiveram o seguinte rendimento :

Sul e Oeste, 907:228,5003 reis, mais 94:533,5640 reis do que em igual periodo do anno anterior; Minho e Douro, 1.025:881,5000 reis, mais 27:711,5313 reis.

A reforma da policia de Lisboa

Segundo a reforma da policia de Lisboa elaborada pelo sr. juiz Veiga, aquella corporação ficará assim organizada : um commandante, um 2.º commandante, 3 inspectores, um ajudante, 2 medicos, um official da administração militar, 34 chefes d'esquadra, 160 cabos, 350 guardas de 1.ª classe e 1:400 de 2.ª.

Os chefes d'esquadra vencerão 4:200 reis por dia; os cabos 880 reis; os guardas de 1.ª 700 reis; e os de 2.ª 650 reis.

Aos corações generosos

Recomendamos o infeliz José d'Oliveira, mais conhecido por José Braga, orphão de pae e mãe que anda a braços com a horrivel tuberculose.

Mora na travessa dos Bimbaes n.º 9.

ANNUNCIOS

Pensionato Academico

GUIMARÃES

Rua de S. Domingos, 19

O Pensionato recebe alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria, disciplinas singulares e curso commercial.

A alimentação é frugal, abundante e sadia. M usalidade muito diminuta.

O resultado dos exames no findo anno lectivo mostra a muita competencia dos professores e o escrupulo na escolha do corpo docente. Em instrucção secundaria 17 approvações. Na primar a 28 approvações com uma distincção. Total 45 exames. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomar,

AZETE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja de FERNANDES, pois.

res, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Curso de Explicações

P. e ALFREDO da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes, escripturação commercial e instrucção primaria para todas as classes.

Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino.

Este curso principia a funcionar no proximo mêz d' outubro na rua das Lameiras e Edificio da Escola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

ARRENDAR-SE

A casa em frente á estação do caminho de ferro de Guimarães, de Manuel José Fernandes de Castro.

Serve para uma familia regular.

Tem 2 andares e bons quartos, assim como uma loja e outra ainda subterranea.

Tambem tem quintal e uma latada que pôde dar uma pipa de vinho e bem assim põço e tanque.

Arrenda-se em boas condições de preço; para tratar na mesma casa todos os dias.

Emprestam-se 6.000\$000 de reis sobre hypotheca ou compra-se uma quinta; fala-se n'esta redacção.

Casas para ar-rendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º. 4.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do século XIX

RECO 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahã todas as peças feitas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a parte e coloridas, todas as novidades em chapens, toletes, bordados, fantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moites vestidos, tamanho natural. A MODA ILLUSTRADA distribui tambem os magdos e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Contem uma revista a cada semana, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionam com o seu titulo correspondente: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse proprio. Methodo de côteza para Maneira de medir, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino: Higiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Seguites do tocador. Cozinha de Kueip, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Hótes: Receitas de culinarias e experimentadas. A sciencia da familia: Cuidados com os filhos e a physica e a chimica, acompanhados de gravuras elucidativas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Envide a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figuritas e touzabianca.— Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 (com 2.ª s. edição, Anno, 45000. Sem. 25500; Trim. 45400 reis.— Antiga gazetaria de José Bastos— LISBOA.

A IRMASINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe comover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que os livros com a «Touinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitam os pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMASINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, e mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que litteram do seu fecundo ingenho. No earedo palpitante e ardente em que as peças agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, e os tipos perversos e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, a qual se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMASINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se narra a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabe-se que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher emolas para serem applicadas, dia a dia

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON — Em 5 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
 " " " " " Rio da Prata 525500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON — Em 6 de Setembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres

ARAGON — Em 19 de Setembro para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 3 d'Outubro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
 " " " " " Rio da Prata 525500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recorre a acção de toda a antecipação.

Offerendo todas as commodidades aos surs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptando se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (PONTA DELGADA) com trabordo em Southampton

Dirigir aos unicos Agentes no Nortede Portugal:

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José G. Oliveira Bastos.

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belg., Suizo e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coo-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.650.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.671.475	
	Valor dos reembolsos francos 2.455.205.7	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agente